



Direcção Regional de Educação
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL

Ano Lectivo de 2008/2009

NOME DO ALUNO: XXXXXXXX

DATA DE NASCIMENTO: 12 / 11 / 2001

ESCOLA: JARDIM DE INFÂNCIA

ANO: PRÉ-ESCOLAR

TURMA:

DOCENTE /DIRECTOR DE TURMA:

DOCENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL:

1 – IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Alínea a) do art. 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

Nome do aluno: xxx

Data de Nascimento: 12/11/2001 *Idade:* 6 anos 6 meses

Turma: Pré-escolar

Filiação:

Morada: Seixal

Tel. / Tm:

Encarregado de Educação:

2 - RESUMO DA HISTÓRIA ESCOLAR E OUTROS ANTECEDENTES RELEVANTES

Alínea b) do art. 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

O xxx é o filho mais novo de uma fratria de vários irmãos. Desde o nascimento que o xxx se manteve a maior parte do tempo em casa com os pais.

Por volta dos três anos, aperceberam-se que ele falava algumas palavras em inglês. Associaram esta situação ao facto de o aluno permanecer muito tempo a ver televisão. Mais tarde ninguém o compreendia.

Até entrar para o jardim-de-infância, ano lectivo de 2007/08, esteve sempre em casa.

Este ano lectivo entrou para o Jardim-de-infância com cinco anos e onze meses, uma vez que os pais não quiseram que frequentasse o 1º ano do 1º ciclo, argumentando “imaturidade e dificuldades na fala.”

Em Setembro, a educadora detectou que o aluno apresentava problemas comportamentais, não se interessando por nenhuma área e, em situações imprevistas face à rotina diária estabelecida, ficava muito ansioso, gritando e chorando.

Foi solicitado ao departamento de Educação Especial uma avaliação, com a devida anuência do encarregado de educação.

No decorrer da avaliação o aluno foi encaminhado para a Consulta de Desenvolvimento (Dr.^a xxx), em 2007, identificando-se um “*Atraso Global do Desenvolvimento, mais marcado nas áreas da comunicação e socialização, apresentando*

alguns sintomas de Perturbação Relação e Comunicação”. Foi igualmente proposto para uma avaliação psicológica todavia, até à data e segundo observações da psicóloga, pouco foi possível concretizar, não sendo possível a elaboração de um relatório.

Neste contexto e face aos comportamentos verificados, a equipa que realizou a avaliação pedagógica, concluiu que o aluno tem necessidades educativas especiais, devendo ser abrangido pelo Decreto-Lei n.º 319/91 de 23 de Agosto (legislação em vigor nesta data).

Foram elaborados o respectivo Plano Educativo Individual e Programa Educativo com base nas orientações curriculares para o pré-escolar.

O aluno passou a beneficiar de apoio especializado, distribuídas por três dias da semana, em contexto de sala.

A educadora e docente de educação especial desenvolveram com o xxx, ao longo do ano lectivo, actividades específicas, de acordo com os objectivos definidos no P.E.

O aluno foi, progressivamente, fazendo aquisições significativas em todas as áreas do desenvolvimento, sem no entanto, ter adquirido as competências necessárias ao ingresso no 1º ano do 1º Ciclo. Neste sentido, a família, a escola e a saúde, partilham da opinião de que seria benéfico pedir adiamento de matrícula para o próximo ano lectivo.

No ano lectivo de 2008/09, o xxx irá continuar matriculado no pré-escolar.

3. PERFIL EDUCACIONAL

Por referência à **Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF)**, identifica-se em cada componente o respectivo capítulo, código e cada categoria; apresenta – se o valor que se considera mais adequado à situação de acordo com os seguintes qualificadores: **0-nenhum problema; 1-problema ligeiro; 2-problema moderado; 3-problema grave 4-problema completo; 8-não especificada; 9-não aplicável.**

a) Caracterização dos indicadores de funcionalidade:

Funções e Estruturas do Corpo

| Capítulo | Categoria | Qualificadores | | | | | | |
|-----------------|-------------------------------------|----------------|---|---|---|---|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 9 |
| Funções Mentais | b114- Funções da Orientação | | | | | | X | |
| | b122- Funções psicossociais globais | | | | | | X | |
| | b1400- Manutenção da atenção | | | | | | X | |

Actividade e Participação

| Capítulo | Categoria | Qualificadores | | | | | | |
|---|---|----------------|---|---|---|---|---|---|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 9 |
| Aprendizagem e Aplicação de Conhecimentos | d130- Imita | | X | | | | | |
| | d1331- Combinar palavras em frases | | | | X | | | |
| | d1401- Adquirir competências para pronunciar palavras escritas | X | | | | | | |
| | d1500- Adquirir competências para reconhecer números, sinais aritméticos e símbolos | | X | | | | | |
| | d160- Concentrar a atenção | | | X | | | | |
| | d177- Tomar decisões | | | X | | | | |
| | d1630- “Fazer de conta” | | | | X | | | |
| Tarefas e Exigências Gerais | d2100- Realizar uma tarefa simples | | | | X | | | |
| | d2300- Seguir rotinas | | X | | | | | |
| Comunicação | d3101- Compreender mensagens faladas simples | | | X | | | | |
| | d320- Falar | | | | X | | | |
| Mobilidade | d4408- Movimentos finos da mão (grafismo) | | | | | X | | |
| | d455- Deslocar-se | | X | | | | | |
| Auto Cuidados | Cuidados relacionados com os processos de excreção | | | | X | | | |
| Interacções-relacionamentos interpessoais | d71040- Iniciar interacções sociais | | | X | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--------------------------|--|--|--|--|--|---|--|--|--|
| Áreas principais da vida | d8152- Progredir no programa de educação pré-escolar | | | | | X | | | |
|--------------------------|--|--|--|--|--|---|--|--|--|

b) Nível de aquisições e dificuldades do aluno:

O xxx é uma criança que fez grandes progressos relativamente ao início do ano lectivo. Inicialmente era uma criança que só se relacionava com a educadora e sempre com muita insegurança. Presentemente chega ao Jardim-de-infância bem disposto e já consegue interagir, imitando os colegas, tomando por vezes a iniciativa de se aproximar e estabelecer contacto físico.

Começa agora a interagir, face aos sinais dos outros, de forma mais adequada, chamando-os, obedecendo-lhes, mandando calá-los. As relações sociais existentes são ainda muito básicas, por vezes nada assertivas.

Consegue manter-se sentado no momento da conversa com o grande grupo mas só participa quando solicitado e com orientação do adulto, todavia, já vai tentado uma vez por outra descrever uma ilustração, fazer imitações. A sua capacidade de atenção é muito reduzida mesmo quando está motivado. Rapidamente se distrai com outros estímulos exteriores e perde-se face ao que estava a realizar.

Neste momento, apresenta menores dificuldades na escolha de tarefas e na integração de rotinas diárias. Consegue escolher entre duas opções, e vai percebendo a dinâmica do grupo, os espaços da sala e a organização diária. O aluno tem feito grandes progressos nestas áreas embora, por vezes, ainda necessite de orientação do adulto.

O aluno revela capacidade para pronunciar palavras, de um modo geral perceptíveis. A leitura global de palavras acontece em diversos contextos indiciando óptima memória visual.

Em relação aos números e sinais aritméticos, também apresenta capacidades, embora com menos sucesso. A memória visual e auditiva foram áreas muito estimuladas durante os anos em que o xxx esteve em casa com a mãe, estando a maior parte do dia a ver televisão e brincar no computador.

O aluno revela graves dificuldades nas áreas da compreensão, aplicação do conhecimento, comunicação/linguagem, autonomia e motricidade.

Não consegue descodificar mensagens simples, sendo por vezes necessário repetir a mesma informação e exemplificar a acção para que posteriormente ele a consiga executar.

Na linguagem oral já é frequente a produção de palavras e frases simples mais sob o

tipo interrogativa ou imperativa (queres boneca? queres jogo? senta-te aqui!), para passar alguma mensagem com significado. Ainda persistem as palavras isoladas acompanhadas de gestos, para expressar algo.

Revela também muitas dificuldades em actividades de “faz de conta”. As acções que realiza na casinha das bonecas ou área das construções são imitações dos seus pares ou então cumpre ordens dos colegas. Não consegue pois preparar, iniciar e organizar uma tarefa simples.

Na área da motricidade tem adquirido acções motoras básicas como correr, saltar, subir e descer escadas, mas apresentando pouca coordenação. Mostra insegurança nos exercícios novos mas gosta muito de participar e de imitar os amigos.

Ao nível da motricidade fina encontra-se na fase da garatuja. Os seus desenhos são rabiscos sem significado. Inicialmente recusava realizar estas actividades mas, presentemente, já adere e já tenta desenhar formas, como o círculo embora ainda não o feche.

Este aluno é pouco autónomo na higiene, vestuário e alimentação. Não indica a necessidade de ir à casa de banho, necessita de ajuda para despir-se e vestir-se assim como nos momentos da alimentação. Necessita permanentemente de orientação e supervisão do adulto.

A relação com os colegas e adultos da sala, as rotinas, a exploração de diferentes materiais e todos os estímulos que lhe foram dados, optimizaram o seu desenvolvimento. No entanto, o atraso global que apresenta em relação ao que seria o desenvolvimento esperado para a sua idade, não lhe permite ter, nesta data, um perfil de competências que lhe possibilite, com sucesso, ingressar o 1º ano do ensino básico.

4. FACTORES AMBIENTAIS (facilitadores ou barreiras à participação e aprendizagem)

Alínea d) do art. 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

Por referência à **Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF)**, à frente de cada categoria, apresenta – se o valor que se considera mais adequado à situação de acordo com os seguintes qualificadores: **1-facilitador/barreira ligeiro; 2-facilitador/barreira moderado; 3-facilitador/barreira grave 4- facilitador/barreira completo; 8-não especificada; 9-não aplicável.**

Assinala - se, para cada categoria com (.) as que se considera como barreira e com um sinal (+) as que se considera como facilitador.

| Capítulo 1- Produtos e Tecnologias | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 8 | 9 |
|---|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| e110 | Para consumo pessoal (alimentação e medicação) | | | | | | | |
| e115 | Para uso pessoal na vida diária | | | | | | | |
| e120 | Para facilitar a mobilidade e o transporte pessoal | | | | | | | |
| e125 | Para a comunicação | | | | | | | |
| e130 | Para a educação | | | | | + | | |
| e135 | Para o trabalho | | | | | | | |
| e140 | Para a cultura, a recreação e o desporto | | | | | | | |
| e150 | Arquitectura, construção e acabamento de prédios de utilização pública | | | | | | | |
| e155 | Arquitectura, construção e acabamento de prédios de utilização privado | | | | | | | |
| Capítulo 2- Ambiente Natural e Mudanças Ambientais feitas pelo Homem | | | | | | | | |
| e225 | Clima | | | | | | | |
| e240 | Luz | | | | | | | |
| e250 | Som | | | | | | | |
| Capítulo 3- Apoio e Relacionamentos | | | | | | | | |
| e310 | Família próxima | | | . | | | | |
| e320 | Amigos | | | | | | | |

a) O reforço das estratégias utilizadas no grupo ou turma aos níveis da organização, do espaço e das actividades;

b) O estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem;

c) A antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos leccionados no seio do grupo ou da turma;

O apoio previsto nas alíneas anteriores será prestado pela educadora de infância.

d) *Reforço e desenvolvimento de competências específicas:*

Pretende-se que o docente de educação especial desenvolva actividades específicas, nas áreas de maior défice, como são a comunicação/linguagem, a motricidade fina, cognição e autonomia.

- **Artigo 18º - Adequações curriculares individuais:** Serão estabelecidas para o aluno adequações curriculares individuais tendo por base as orientações para o pré-escolar.

6. ADEQUAÇÃO/DIFERENCIAÇÃO CURRICULAR (discriminação dos conteúdos, dos objectivos gerais e específicos a atingir e das estratégias e recursos humanos e materiais a utilizar)

Alínea f) do art. 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

6.1- Objectivos Gerais:

- **Área da formação pessoal e social.**
Desenvolver a sua identidade, a sua autonomia
Desenvolver competências ao nível das interacções com adultos e crianças;
- **Área da expressão e comunicação:**
 - Domínio da linguagem oral**
Proporcionar a aquisição de um maior domínio da sua linguagem oral;
Enriquecer o vocabulário;
Ser capaz de comunicar em diferentes contextos.
 - Domínio da escrita**
Utilizar o desenho como forma de escrita;
Desenvolver a capacidade de descodificar mensagens;
Perceber para que serve a leitura e a escrita;
Contactar com novas tecnologias de informação e de comunicação;
Apropriar da especificidade do código da escrita.
- **Domínio da matemática**
Desenvolver o raciocínio lógico - matemático;

Desenvolver a capacidade de resolver problemas;
 Desenvolver a capacidade de estabelecer relações espaço -temporais;
 Desenvolver a atenção e a memória;
 Descobrir progressivamente a noção de número;

- **Expressão motora**

Descoberta de si e do outro;
 Desenvolver o domínio do seu próprio corpo;

- **Expressão musical**

Desenvolver a atenção e a memória;
 Desenvolver a capacidade e escutar, cantar, dançar, tocar, ...;

- **Expressão plástica**

Desenvolver a motricidade fina;
 Desenvolver a capacidade criativa;
 Desenvolver formas de comunicação;

- **Expressão dramática**

Desenvolver papéis sociais e situações do quotidiano;
 Desenvolver a linguagem verbal e não verbal.

- **Área do conhecimento do mundo**

Despertar a curiosidade e desejo de saber;
 Desenvolver a estruturação do pensamento lógico;
 Sensibilizar para a defesa e preservação do meio ambiente;
 Desenvolver a capacidade de avaliação;
 Desenvolver e aperfeiçoar diferentes meios de expressão e comunicação.

6.2- Objectivos Específicos

(N.A.- Não atingido; P.A. – Parcialmente atingido; A. – Atingido)

| Área da formação pessoal e social | N.A | P.A. | A. |
|---|-----|------|----|
| Cumprir até ao fim uma tarefa estruturada; | | | |
| Reagir adequadamente a situações novas ou imprevistas; | | | |
| Resolver os problemas com outras crianças de forma independente; | | | |
| Começar a partilhar brinquedos espontaneamente; | | | |
| Participar em actividades de grupo iniciando ou seguindo a sequência das brincadeiras; | | | |
| Fazer coisas novas quando brinca sozinho; | | | |
| Mostrar afectividade e empatia por um colega; | | | |
| Seguir as regras de um jogo com orientação do adulto; | | | |
| Saber esperar pela sua vez; | | | |
| Dar continuidade a rotinas do dia a dia mesmo quando o adulto não está por perto; | | | |
| Conseguir de forma autónoma ir à casa de banho, lavar e limpar as mãos, assoar o nariz | | | |
| Conseguir de forma autónoma ir à casa de banho, lavar e limpar as mãos, assoar o nariz; | | | |

| Área da expressão e comunicação | | | |
|---|------------|-------------|-----------|
| <i>Domínio da linguagem oral</i> | N.A | P.A. | A. |
| Melhorar a linguagem receptiva (melhor compreensão e interpretação do que é lido/contado/mostrado); | | | |
| Aumentar o vocabulário; | | | |
| Produzir padrões rítmicos; | | | |
| Ser capaz de construir frases com mais de duas, três palavras; | | | |
| Ser capaz de fazer perguntas: Onde? O quê? Porquê? | | | |
| Ser capaz de recontar uma história simples | | | |
| Conseguir descrever uma imagem | | | |
| Expressar as suas escolhas; | | | |
| Responder a perguntas; | | | |
| Relatar acontecimentos sem suporte visual; | | | |
| Relatar acontecimentos passados; | | | |
| Iniciar e manter o diálogo. | | | |
| <i>Domínio da escrita</i> | N.A | P.A. | A. |
| Melhorar o grafismo para que comece a incluir formas diversas e lhe atribua significado; | | | |
| Ser capaz de desenhar sobre uma história ou relato vivido; | | | |
| Ser capaz de escrever o seu nome e o dos colegas. | | | |
| Domínio da Matemática | N.A | P.A. | A. |
| Identificar noções de espaço (ao lado, à frente/atrás; dentro/fora...); | | | |
| Identificar em si a direita e a esquerda; | | | |
| Emparelhar objectos segundo um ou mais critérios; | | | |
| Conseguir ordenar uma sequência de imagens | | | |
| Colocar objectos em diferentes posições a pedido; | | | |
| Cumprir ordens que incluam noções de tamanho/cor/espço; | | | |
| Identificar quantidades diferentes (pouco/muito; mais/menos...). | | | |
| Expressão Motora | N.A | P.A. | A. |
| Jogar jogos do seu interesse, respeitando minimamente as regras; | | | |
| Melhorar a coordenação motora global. | | | |
| Expressão Musical | N.A | P.A. | A. |
| Cantar e identificar canções e melodias; | | | |
| Ser capaz de interpretar estímulos auditivos. | | | |
| Expressão Plástica | N.A | P.A. | A. |
| Ser capaz de pegar no lápis, caneta, pincel, tesoura e utilizá-los de forma adequada; | | | |
| Aumentar a destreza manual aperfeiçoando os movimentos finos; | | | |
| Ser capaz de desenhar a figura humana | | | |
| Expressão Dramática | N.A | P.A. | A. |

| | | | |
|--|------------|-------------|-----------|
| Saber fazer jogo simbólico; | | | |
| Área do conhecimento do mundo | N.A | P.A. | A. |
| Identificar imagens relativas ao tempo (dia/noite; manhã/tarde; agora/logo); | | | |
| Nomear sensações pelo gosto, olfacto e tacto; | | | |
| Aumentar o tempo de concentração de uma tarefa/actividade com ajuda do adulto. | | | |

6.4- Estratégias:

- **Ao nível da área da formação pessoal e social**
Criar um ambiente securizante, contribuindo para o seu bem-estar e auto-estima;
Levá-lo a participar activamente em actividades de grupo;
Promover as interações na sala, recreio, refeitório, ginásio, etc. com os pares;
Incentivar uma exploração mais organizada dos vários espaços/materiais,
cumprindo as regras de cada área;
Tornar o aluno o mais independente possível, tanto a nível de autonomia na vida diária, como a nível das aprendizagens e realização de actividades/tarefas;
Manter-se sentado à mesa a realizar uma actividade sem a presença do adulto;
Arrumar os materiais depois de os utilizar;
Pedir para fazer recados simples.

- **Ao nível da área da expressão e comunicação:**
Domínio da linguagem oral
Estimular a linguagem/comunicação de modo a que seja capaz de a assimilar e utilizar de forma compreensiva;
Fomentar o diálogo;
Promover os actos comunicativos, incentivando as expressões gestuais, a produção de palavras, as escolhas...
Conversas sobre a família, objectos, imagens, amigos, animais...
Criar situações lúdicas de descoberta de palavras iniciadas ou acabadas por diferentes sons;
Contar histórias diversas, rimas, lenga-lengas, trava-línguas, poesias.

- Domínio da escrita**
Estimular e melhorar o grafismo para que comece a incluir formas diversas e lhe atribua significado);
Registar as palavras da criança
Proporcionar o contacto com diferentes materiais: folhas, cadernos agendas, lápis de carvão, esferográficas, canetas de filtro...;
Jogos de palavras e registo das mesmas;
Facilitar a emergência da leitura/escrita.

- **Domínio da matemática**
 Promover actividades de seriação, de ordenação, de classificação, entre elas:
 Realizar jogos educativos para desenvolver a memória, a concentração e o raciocínio.
 Realizar actividades com diferentes materiais: jogos de encaixe e de construção, lotos, puzzles, dominós, blocos lógicos, cuisenaire, calculadores multibásicos.
 Marcar a presença;
 Avaliar o mapa das presenças;
 Contar o número de crianças presentes e ausentes;
 Registar o tempo;
 Avaliar o quadro do tempo.
- **Expressão motora**
 Calçar e descalçar as sapatilhas;
 Trabalhar o esquema corporal (em si próprio, no outro e em espelho);
 Diferençar posições – o primeiro, o do meio, o último;
 Jogos de movimento que impliquem correr, saltar, andar, estar quieto
 Proporcionar o seu desenvolvimento motor, possibilitando momentos de exercício da motricidade global e fina;
- **Expressão musical**
 Proporcionar situações de exploração, produção e identificação de sons e ritmos;
 Cantar e escutar canções, fazer danças;
 Tocar instrumentos.
- **Expressão plástica**
 Estimular a produção do desenho, de forma a ser cada vez mais completo e com mais
 pormenores;
 Criar actividades em que o aluno possa rasgar, cortar com tesoura e colar, pintar, desenhar, experimentar os diversos materiais existentes na sala de aula;
 Explorar materiais de diferentes texturas e actividades variadas. Ex: digitinta, barro, plasticina, desenhos, pintura, espuma de barbear,...;
 Estimular a expressividade do aluno;
- **Expressão dramática**
 Disponibilizar materiais facilitadores do jogo simbólico:
 Fantoches
 Teatros/Dramatizações
 Sombras chinesas
 Histórias
 Jogos de faz-de-conta
- **Área do conhecimento do mundo**
 Levar o aluno a pensar, antecipando o que vai acontecer, argumentando-se...
 Observar e ilustrar o mapa do tempo;
 Realizar passeios, visitas de estudo;
 Montar a área da ciência (experiências)
 Observar os animais, plantas, sementes, pessoas;
 Verificar e classificar as propriedades dos materiais observados: forma, textura, cor, som, temperatura, cheiro, sabor,...

Registrar e divulgar as descobertas e saberes adquiridos.

6.5- Recursos (**humanos e materiais**):

- **Recursos humanos**
Educadora de infância
Docente de Educação Especial
Professor de Natação
Família
Psicólogo
Médicos

- **Recursos materiais**
Material pedagógico e didático;
Material de desgaste;
Meios áudio visuais;
Material adequado à realização de actividades específicas.

7. NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS DA ESCOLA

Alínea g) do art. 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

O aluno deverá participar em todas as actividades que o grupo da sala realizar, de forma a promover a máxima interacção com todos os elementos.

Para além das diversas estratégias a implementar, é importante ter em conta as seguintes metodologias:

- Que o trabalho com a família continue próximo;
- Dialogar sobre os seus progressos, sublinhando as suas capacidades e os seus esforços;
- Promover o contacto visual;
- As tarefas devem permitir uma total integração nas actividades diárias da sala;
- Prepará-lo antecipadamente para as mudanças de rotina;
- Felicitá-lo pelos seus progressos de forma sistemática;
- Ajustar o nível de dificuldade das actividades às suas capacidades cognitivas de maneira a que constituam um desafio à sua realização;
- Dividir tarefas para que consiga realizá-las com sucesso;
- Dar-lhe instruções curtas;

-Recurso às actividades em que tem mais sucesso e de uma forma lúdica a fim de permanecer mais concentrado e como estratégia de intervenção;

-Proporcionar oportunidades de escolha e materiais variados;

-Tarefas que promovam o enriquecimento do vocabulário e a construção de frases;

-Partilhar com o grupo os conhecimentos/aprendizagens;

-Criar ou recriar áreas de forma a implementar nova dinâmica e novas aprendizagens;

-Registar os progressos;

-Levar o aluno a escolher as actividades que irá realizar.

8 – DISTRIBUIÇÃO HORÁRIA DAS DIFERENTES ACTIVIDADES PREVISTAS

Alínea h) do Art.º 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

- Permanência no grupo de pré-escolar a tempo inteiro;
- Apoio de educação especial - 5 horas por semana;
- Prática de natação – 1 manhã/semana;
- Possibilidade de usufruir da prática de hipoterapia – 1 manhã/semana.

9 – DOCENTES/TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Alínea i) do Art.º 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

- Educadora de Infância
- Docente de educação especial
- Psicólogo e Médicos - Consulta de Desenvolvimento e Centro de Saúde
- Técnico /Natação.
- Técnico/ hipoterapia

10 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL

Alínea j) do Art.º 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

A Avaliação do Programa Educativo pressupõe o sucesso ou insucesso do aluno. Como tal, o seu processo passará pela avaliação do desenvolvimento do aluno através da utilização de materiais específicos de avaliação do desenvolvimento, de registos diários, ficha individual de observação/avaliação trimestral tendo em conta o que está definido no seu P.E.I. Também faz parte da avaliação a troca de informação por parte de todos os intervenientes, como a auxiliar, o encarregado de educação e os outros técnicos dos serviços de apoio.

O resultado dessa avaliação determinará a necessidade de manutenção ou reformulação das medidas aplicadas.

11 – PARTICIPANTES NA ELABORAÇÃO DO PEI E RESPONSÁVEIS PELAS RESPOSTAS EDUCATIVAS A APLICAR

Alínea l) do Art.º 9º do Dec.-Lei n.º 3/08 de 7 de Janeiro

P.E.I. elaborado por:

Função:

Educadora de Infância
Docente de Educação Especial
Encarregado de Educação

Coordenador do Programa Educativo Individual:

Educador de infância

Professor do 1º ciclo

Director de turma

Data da elaboração: xx/xx/xxxx

Aprovado pelo Conselho Pedagógico:

Data: / / Assinatura:

Homologado pelo Conselho Executivo:

Data: / / Assinatura:

Concordo com as medidas do Programa Educativo Individual,

| |
|---------------------------------|
| O Encarregado de Educação _____ |
| Data: ____ / ____ / ____ |